CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES
COMISSÃO DE CULTURA

Formulário

RESPOSTA A SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO - LAI

IDENTIFICAÇÃO DA SOLICITAÇÃO

Protocolo Fale Conosco nº: 211203-000274

Assunto: Propostas enviadas para a Plataforma Unificada da Cultura

É possível saber quais foram as propostas encaminhadas para a comissão de cultura sobre a atualização do Plano Nacional de Cultura, cujo prazo era de que todas as propostas pela sociedade civil deveria ser feita até dia 26/11?

Encaminhamos neste processo arquivo único, no formato PDF, contendo todas as contrubuiçoes recebidas por esta Comissão de Cultura.

Atenciosamente,
Câmara dos Deputados

Gmail **Mariana Turino <marianadturino@gmail.com>**

ENC: Plataforma unificada da cultura

1 mensagem

Comissão de Cultura/DECOM <ccult.decom@camara.leg.br> 16 de novembro de 2021 09:26
Para: "Mariana Turino (marianadturino@gmail.com)" <marianadturino@gmail.com>, "marianaturino@hotmail.com" <marianaturino@hotmail.com>

De: Rabecas & Percussão Cooperativa musical [mailto:rabecas.percussao@gmail.com]
Enviada em: domingo, 14 de novembro de 2021 09:25
Para: Comissão de Cultura/DECOM <ccult.decom@camara.leg.br>
Assunto: Plataforma unificada da cultura

Prezada Dep. Alice Portugal!

Me chegou através do Instagram a discussão a respeito da plataforma unificada da cultura, li a minuta com atenção. Sou artista e parecerista de projetos culturais bem como a minha esposa, inclusive ela está cadastrada no minc como parecerista e vem sofrendo coação para adequação dos pareceres conforme a intensão deles e conforne a senhora destacou o caso do festival de jazz do Vale do Capão.

Vejo que essa discussão é bem pertinente porém, quero destacar alguns pontos frágeis.

No PDF da minuta, no item 4 que trata da agenda legislativa geral, não é possível acessar os PLs através de hyperlinks não sendo possível aprofundar no assunto.

O assunto plataforma não está delineado de forma que possamos entender como será essa plataforma, quais objetivos ela pretende atender e de que forma.

Vejo que é bem importante termos um acesso a essas informações mais facilitadas.

Peço que a senhora mesmo entre a na plataforma e de uma navegada com o olhar de alguém que nunca entrou nessa página:
https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/ccult/outros-documentos#.YZAtYf6AE6k.whatsapp

E constate por si mesma que as informações ali contidas estão muito superficiais.

Agradeço a atenção e a escuta e se for possível eu quero ter mais acesso ao desenvolvimento dessa discussão para poder contribuir com minha parte, que é pequena mas, pode ser de valor.
Att,
Srilis Leonel Mourão
Especialista em políticas e gestão da educação profissional e tecnológica.

winmail.dat
10K

Selo digital de segurança: 2021.UXVJ.SLES.WCEC.EGEZ

Gmail **Mariana Turino <marianadturino@gmail.com>**

ENC: contribuições ao Programa Nacional de Cultura

1 mensagem

Comissão de Cultura/DECOM <ccult.decom@camara.leg.br> 16 de novembro de 2021 09:27
Para: "Mariana Turino (marianadturino@gmail.com)" <marianadturino@gmail.com>, "marianaturino@hotmail.com" <marianaturino@hotmail.com>

De: Aldo Moraes [mailto:composermoraes@hotmail.com]
Enviada em: domingo, 14 de novembro de 2021 10:39
Para: Comissão de Cultura/DECOM <ccult.decom@camara.leg.br>
Assunto: contribuições ao Programa Nacional de Cultura

Em nome do Instituto Cultural Arte Brasil envio contribuição a Lei Aldir Blanc e ao Programa Nacional de Cultura.

Respeitosamente

Maestro Aldo Moraes
Presidente

contribuição a LAB 2.pdf
72K

Selo digital de segurança: 2021.UXVJ.SLES.WCEC.EGEZ

Histórico

Fundado no Paraná em 1998, o Instituto Cultural Arte Brasil nunca teve sede própria pois optou pelas ações culturais diretamente nas comunidades potencializando o investimento na pessoa humana e no fazer cultural, preferindo ocupar espaços ociosos em centros comunitários, escolas, espaços culturais e outros do que investir em uma nova estrutura.

Desta forma, as parcerias com setor público, setor privado, comunidades e voluntários constituiram parte fundamental do aprendizado, ensinamento e legado da organização sendo considerados essenciais para recebimento de prêmios como Junia Rabello; Educação Fiscal, Itaú Unicef, Rock in Rio por uma vida melhor e Culturas Populares 2017.

O Instituto Cultural Arte Brasil realiza desde então projetos importantes, sendo o mais relevante o batuque na caixa (presente em cidades de 3 Regiões Brasileiras e com mais de 8 mil alunos atendidos. Realizou shows com Alcione, Palavra Cantada, Olodum, Hermeto Paschoal e Naná Vasconcelos).

Contribuição à memória da cultura brasileira

Formação ampla de novos públicos para a cultura brasileira nas áreas da música, teatro, dança, literatura e artes visuais

Pesquisa e produção de material fonográfico, revistas, livros e videos sobre a cultura nacional; a mulher negra; o jovem da periferia brasileira; a língua nacional, o carnaval e o samba e suas variações

Parceria com comunidades indigenas, quilombolas, de trabalhadores rurais e com pesquisadores de vanguarda

Contribuição no processo da Lei Aldir Blanc

Fortemente afetada pela pandemia, a organização perdeu apoiadores financeiros e viu os familiares de alunos e profissionais da cultura sofrerem com o desemprego e as dificuldades para manutenção. O Instituto Cultural Arte Brasil desde o inicio contribuiu com as discussões pelo socorro emergencial ao setor cultural; auxiliou estados e municipios na construção de ferramentas para minimizar os efeitos decorrentes da covid 19 e atuou na frente social para atender artistas e seus familiares. Além disso, o ICAB contribuiu objetivamente através de:

Apoio técnico em municipios do Paraná, São Paulo, Sergipe e Bahia para implementação da Lei Aldir Blanc e democratização do acesso para os artistas

Reportagens, entrevistas e coleta de dados sobre a implementação, desafios e resultados da Lei Aldir Blanc pelo país, no período de agosto de 2020 a agosto de 2021 especialmente para a Revista D'arte

Divulgação de projetos realizados durante a pandemia e com apoio da Lei Aldir Blanc para o blog Arte Brasil

Campanha por uma justa homenagem ao cantor e compositor Itamar Assumpção pela cidade de Londrina, onde o artista iniciou a carreira musical

Desta forma indicamos abaixo sugestões no sentido de contribuir com esta importante discussão e iniciativa nacional e que encontram respaldo nas centenas de fazedores de cultura e milhares de famílias de jovens alunos pelo Brasil que estão vinculados ao Instituto Cultural Arte Brasil:

a) O entendimento clarificado e sem segundas interpretações sobre a possibilidade de inscrição de artistas em qualquer ambito nacional nos editais Estaduais e Municipais já que se trata de um recurso federal de carater nacional, nem que para isso sejam incentivados projetos e/ou objetivos parciais de intercâmbio presencial ou virtual;

b) Que a LAB 2 deixe claro em seu texto sobre a importância e necessidade de profissionais qualificados para organizar os processos nos municipios e Estados como consultores, pareceristas e membros para comissão de avaliação de projetos e candidatos a prêmios/bolsas em editais. Neste sentido, a LAB 2 poderia atuar com 3 eixos:

auxilio para espaços e grupos culturais privados;

abertura de editais públicos para projetos, bolsas e prêmios culturais

assessoria técnica visando o bom andamento do processo e a garantia de boa aplicação dos recursos financeiros

Assessoria técnica para a formação de agentes culturais públicos e privados na eleboração de projetos visando ampliar a compreensão deste processo e a consequente autonomia para a mobilização e captação de recursos em ambito nacional.

Assim, apresentamos algumas contribuições à relatoria do PL 1518/2021, conhecido como “Lei Aldir Blanc 2”, a partir deste acúmulo de experiências e sistematização de conteúdo, análises e observações no campo das políticas culturais no Brasil.

Desde já agradecemos a oportunidade e parabenizamos o Deputado Tadeu Alencar pela abertura em ouvir a sociedade e o meio artistico de forma aberta, colaborativa e participativa.

Ao Exmo. Senhor Deputado Federal Tadeu Alencar
Câmara dos Deputados Gabinete 820
Anexo IV Brasília – DF - Brasil

Instituto Cultural Arte Brasil
Avenida da igualdade 102
Londrina PR
Presidente Maestro Aldo Moraes

Gmail **Mariana Turino <marianadturino@gmail.com>**

ENC: Sobre o Plano Nacional de Cultura 2022 - 2032

1 mensagem

Comissão de Cultura/DECOM <ccult.decom@camara.leg.br> 16 de novembro de 2021 17:16
Para: "Dep. Alice Portugal" <dep.aliceportugal@camara.leg.br>, "Gab. Alice Portugal" <gab.aliceportugal@camara.leg.br>, "Mariana Turino (marianadturino@gmail.com)" <marianadturino@gmail.com>

De: Luiz H. Silva [mailto:jyudah@gmail.com]
Enviada em: terça-feira, 16 de novembro de 2021 14:07
Para: Comissão de Cultura/DECOM
Assunto: Sobre o Plano Nacional de Cultura 2022 - 2032

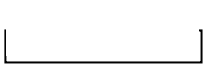
Olá CCult, tudo bem?
Sou ilustrador de Curitiba, ex-conselheiro municipal de CWB e suplente região sul no CNPC. Fui o líder da criação do Setorial de Ilustração dentro do Sistema e Plano Municipal de Cultura e também participei nas etapas finais de propostas e consolidação da inclusao da Ilustração no setorial de Economia Criativa, no SNC, em 2013.
Bem, gostaria de poder contribuir para a restituição do MinC e também participar da elaboração do Plano Nacional de Cultura.
Por conta de haver conseguido em Curitiba o reconhecimento e a criação da Ilustração como Setorial, pois esta tem sua particularidade à exemplo do Setorial de Artes Visuais, vários ilustradores, associações e grupos da classe tem o interesse e entendem que a atitude de Curitiba foi a mais acertada e desejam começar à participar na constituição de políticas públicas à nível federal.
Por isso, embora haja o prazo meio corrido para enviar propostas para a criação da Plataforma Unificada e poder enviar propostas para ela, junto dos outros ilustradores, gostaria de saber quais os critérios e os norteamentos dos 4 eixos que foram anunciados no anúncio da plataforma.
Então, tenho estas três dúvidas, para poder enviar um documento melhor trabalhado:
1 - Quais são os quatro eixos da plataforma?
2 - Vai ser necessária a realização de conferências setoriais nacionais para enviar propostas como grupo de classe ou Setorial?
3 - Há previsão da criação de novos Setoriais? Quais os documentos com as diretrizes para a criação deles?

Por enquanto é isso. Gostaria de agradecer pelo espaço e pela iniciativa da reconstituição do Ministério, pois este, á meu ver, deveria estar na Constituição que deve ser um órgão permanente.
Obrigado!

Abs...

Ilustrador

Embaixador Sul Adobe



Gmail **Mariana Turino <marianadturino@gmail.com>**

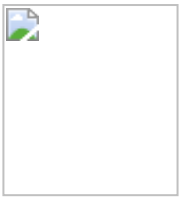
Propostas Plataforma Unificada e Plano Nacional de Cultura - Ilustração

2 mensagens

Luiz H. Silva <jyudah@gmail.com> 26 de novembro de 2021 19:37
Para: marianadturino@gmail.com

Olá Mariana, tudo bem? Aqui é o jyudah de curitiba. Conforme conversei contigo por telefone, aqui estão as propostas da Ilustração para a Plataforma unificada. Houve problemas ontem na conferência, mas conseguimos fazer os textos hoje. Acabou de terminar. Espero que ainda esteja no prazo. Qualquer dúvida, pode entrar em contato comigo, tudo bem?
Valeu pela força!
Abs...

Ilustrador
Embaixador Sul Adobe



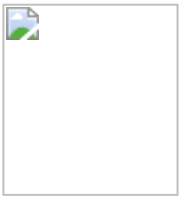
Maltão, Encontro de Ilustradores do Brasil!

Propostas PUC_CCC Ilustração 1.pdf
445K

Luiz H. Silva <jyudah@gmail.com> 26 de novembro de 2021 21:34
Para: marianadturino@gmail.com

Desculpe, te mandei a versão errada do doc. Essa aqui é a versão corrigida.
Abs...

Ilustrador
Embaixador Sul Adobe



Maltão, Encontro de Ilustradores do Brasil!

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Propostas PUC_CCC Ilustração 1.pdf
446K

Selo digital de segurança: 2021.UXVJ.SLES.WCEC.EGEZ

Pré – Conferência Livre de

Ilustração

2022 — 2032

Propostas para a Plataforma Unificada de Cultura

e

Plano Nacional de Cultura 22–32

Documento assinado por: Maria Lúcia Rodrigues
Selo digital de segurança: 2021-UXVU-SLES-WCFC-FGFZ

O Setorial

O Setorial de ilustração nasce da mobilização de ilustradores profissionais na busca de seu reconhecimento como setorial dentro da estrutura do Plano Nacional de Cultura e Sistema Nacional de Cultura.
Ele inicia como Setorial na cidade de Curitiba - Paraná, dentro do Sistema Municipal e Plano Municipal de cultura (2016-2026) na adesão da cidade ao Sistema Nacional e Plano Nacional de Cultura (2010-2020) e hoje, se expande em mobilização nacional para a sua emancipação dentro da estrutura do Plano Nacional.

As linguagens que compõem o Setorial de Ilustração são:
1 - Ilustração
2 - Histórias em Quadrinhos
3 - Caricatura
4 - Charge
5 - Cartum
6 - Animação
7 - Games

A Pré-Conferência

A Pré-conferência, agendada através de página do Facebook, foi o primeiro passo nessa mobilização nacional. Foi feita no formato de video - conferência, no dia 25/11/2021 na plataforma GoToMeeting.
Devido à problemas técnicos, o servidor mostrou instabilidade no sistema e muitas pessoas anteriormente inscritas, não puderam participar. Devido ao curto prazo para encaminhamento do documento para a Comissão de cultura da Câmara, decidiu-se por dar continuidade na reunião com os participantes presentes e em outro momento, com os encaminhamentos dos trabalhos da Comissão, faria-se nova conferência, em data posteior. Os presentes assinam as propostas apresentadas contidas nesse documento.

Ilustração e projeto gráfico: Jyudah

Eixo 1

Recriação do MinC e Reestruturação institucional

Meta - O Setorial de Ilustração apóia e solicita a restituição do MinC como Ministério de maneira permanente, independente de Governo eleito.

Meta - Criação da Academia Brasileira do Traço com os objetivos de:

LA - Imortalizar profissionais de longa carreira que são verdadeiros arquivos vivos da ilustração em suas variadas vertentes através de eventos como entrevistas periódicas nas redes sociais com cada "imortal" isoladamente apresentando seus trabalhos, histórias e técnicas utilizadas, gerando valioso acervo histórico democratica e gratuitamente disponibilizado à população;

LA - Criar oportunidades para que esses profissonais possam compartilhar suas experiências com as novas gerações de ilustradores através de reuniões periódicas onde possam debater temas relevantes com participação da audiência de jovens profissionais e estudantes de ilustração;

LA - Preservar a memória de antigas técnicas e abordagens da ilustraçao através de oficinas digitais ou preferencialmente presenciais, realizadas no Museu da Ilustração, que gerariam renda extra para esses profissionais que, em muitos casos, passam por dificuldades financeiras em sua velhice;

LA - Estimular a sociedade a valorizar o idoso de forma geral através da visibilidade dada a esses "imortais da Academia Curitibana de Traços" e às sua produções do passado e também das atuais.

LA- Estimular a participação democrática da comunidade dos ilustradores para a eleição anual de novos membros da Academia.

Meta: Identificar o patrimônio nacional de Ilustração, catalogá-lo e incluí-lo na lei do Patrimônio para preservação

LA- Garantias e defesa de que o exercício da atividade ilustrativa permaneça livre, espontânea e social, não cabendo nenhum tipo de restrição à sua realização quanio manifestação artística e cultural;

LA- Garantir a livre difusão da memória ilustrativa regional e nacional, do patrimônio de domínio público e coletivo.

Eixo 2

Revisão do Plano Nacional de Cultura (2022 - 2032)

Meta - Reconhecimento da Ilustração como Setorial, separado do Setorial de Artes Visuais e do de Economia Criativa e Arte Digital.

LA- Estrutura e logística para realização de Conferência Nacional, estaduais e municipais nos locais do país, onde haja uma Secretaria de Cultura e adesão ao Sistema Nacional de Cultura à cada 4 anos;

LA- Criação do Conselho Nacional de Ilustração dentro do CNPC;

LA - Criação de Planos Setoriais próprios à nível nacional, estadual e municipal;

LA - Eleição de coordenadores com vínculo com o setorial em cada município, sendo feitas exclusivamente pela classe através de eleição dentro das Conferências.

Meta - Apoio formal e intermediação por parte do Plano Nacional de Cultura na criação e inclusão da Ilustração na grade curricular das redes públicas de ensino com certificação reconhecida pelo MEC

Meta: Criação de cursos de graduação superiores de Ilustração na rede pública de ensino superior (Licenciatura e Bacharelado, Mestrado e Doutorado), com reconhecimento doMEC, conforme as diretrizes dispostas no anexo 7 do Plano Setorial de Ilustração da cidade de Curitiba - PR.

LA- Intermediação do Ministério e Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados (CCC) para a criação de uma conta-Satélite voltada ao setorial, a fim de fomentar estudos, pesquisas e diagnósticos de impacto que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo

do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais, culturais e pedagógicas do país com ênfase nas demandas e especificidades de cada município do país.

LA- Intermediação do Ministério e CCC para a participação do Setorial junto ao MEC, dos fóruns de discussão existentes para implementação de estratégias disciplinares relacionadas a ilustração tais como aponta Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte.

Meta: Criar parcerias com Ministérios e secretarias nacionais, estaduais e municipais, para se criar programas adequados à fim de estruturar este mercado, Ex: Sec. Desenvolvimento, Min. Do Trabalho e Emprego, Minc, Sec. de Turismo, Justiça, APEX, etc...

LA- Oferecer melhores taxações para a indústria da ilustração;

LA- Incluir o Setorial de Ilustração dentro da lista de produtos dos acordos internacionais junto à blocos economicos como BRICS, OMC, Mercosul e outros.

Meta: Diminuição da informalidade do setorial e melhoria do mercado de ilustração.
(Como sugere o Plano Nacional de Cultura 2010-2020)

LA- Inclusão da profissão de ilustrador na Micro – Empresa, Simples Nacional e no MEI;

LA- Intermediação e apoio dMinistério e CCC para a criação de códigos de atividades e sub- códigos de atividades específicos para a profissão de ilustrador, para Micro Empresa, Simples Nacional e MEI junto ao Ministério do Trabalho;

LA- Intermediação e apoio do Ministério e CCC à fim de se buscar mecanismos para uma menor burocracia na formalização de profissionais autônomos e empresas (Micro, Pequenas, Simples e MEI) junto ao Ministério do Trabalho;

LA- Abrir debate sobre questões referentes à fiscalização e arrecadação de impostos, conforme as propostas sugeridas no Anexo 6 do **Plano Setorial de Ilustração da cidade de Curitiba - PR**;

LA- Intermediação e apoio do Ministério e CCC junto aos bancos públicos nacionais e estaduais para criação de Linhas de Crédito facilitado para estúdios devidamente formalizados;

LA- Apoio e intermediação do Ministério e CCC junto ao Ministério do Trabalho e a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social para aumento de propostas governamentais para estimular o crescimento da formalização do mercado de trabalho;

LA- Apoiar o reconhecimento de que todo Ilustrador tem o direito de ser representado e amparado por uma entidade de classe, conforme sua autodeterminação.

Meta: Desenvolvimento e crescimento de potencial produtivo e econômico do setor, de forma à gerar mais empregos, atrair e principalmente reter investimentos público e privados, potencializar o mercado interno e externo e desenvolver modelos de negócios.

LA- Apoio do Ministério e CCC para articulação junto ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência e organizações internacionais dedicadas ao tema;
LA- Incluir e apresentar a Ilustração brasileira como estratégia e tática de Soft Power, junto aos parceiros economicos e estrangeiros nos tratados internacionais de comércio.

Meta: Facilitar a distribuição e venda de produtos do setorial de Ilustração

LA- Apoio do Ministério e CCC para criação de programa de facilitação na distribuição e venda de produtos do Setorial à nível nacional e internacional junto ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC) e APEX.

Meta: **Aumentar e qualificar o número de entidades representativas:**

LA- Apoio ao cooperativismo no meio ilustrativo, para a geração de renda e emprego através do modelo de economia solidária, colaborativa, etc;

LA- Incentivar e valorizar projetos de Ilustração que busquem se integrar ao Programa de Economia Solidária do Ministério do Trabalho (SENAES) através do apoio e convênio do Ministério e CCC com os órgãos estaduais e municipais e estrangeiros.

Eixo 3

Resgate dos programas estruturantes e de fomento à Cultura

Meta: Criação do Fundo Setorial de ilustração

LA- Todos os estados e municípios que tiverem seu setorial deverão ter seu próprio Fundo Setorial de Ilustração;

LA- Repasse de percentual mínimo de 5% de arrecadção de impostos federais, estaduais e municipais, oriundos da venda de produtos e serviços gerados da produção do Setorial, como o ISS, por exemplo.

Meta: Apoio ao desenvolvimento teórico e acadêmico do Setorial

LA- Criação de uma conta-Satélite voltada ao setorial, a fim de fomentar estudos, pesquisas e diagnósticos de impacto que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais, culturais e pedagógicas do país com ênfase nas demandas e especificidades de cada município do país.

Eixo 3

Agenda Legislativa Geral

Meta: Apoiamos a aprovação das leis Aprovação da Lei Aldir Blanc 2, Paulo Gustavo, Regulamentação do Sistema Nacional de Cultura, Loteria da cultura e Morais Moreira

Meta: Meta: Intermediação do Ministério e CCC junto ao Ministerário do Trabalho e Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social à fim de apoiar o reconhecimento de que todo ilustrador tem o direito de exercer sua profissão livremente e ter o reconhecimento de sua comunidade, independente de sua inscrição em qualquer órgão fiscalizador ou regulador, que possa vir à existir.

LA- Intermediação e apoio do Ministério e CCC à fim de promover acordos entre Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e ao Ministério do Trabalho, a fim de fiscalizar empresas contratantes, com o propósito de garantir piso, direitos autorais, direitos trabalhistas e benefícios garantidos por lei aos ilustradores

Meta: Promoção de marcos regulatórios e legislação federal em favor das atividades ilustrativas

Meta: Apoio do Ministério e CCC para implementar questões da Ilustração no debate sobre Direito Autoral nas instâncias públicas

LA- Apoio do Ministério e CCC à criação de um Decreto que regulamenta dentro da Lei do Direito Autoral ou de Uso de Imagem, que garanta o direito de representação gráfica de pessoas públicas sem ônus para o autor.

LA- Apoio do Ministério e CCC à revisão da legislação brasileira sobre direitos autorais, com vistas em equilibrar os interesses dos criadores,

investidores e usuários, estabelecendo relações contratuais mais justas e critérios mais transparentes de arrecadação e distribuição;

LA- Apoio do Ministério e CCC na participação de ilustradores, através de consultas e debates abertos ao público referentes ao D.A; (Direitos Autorais)**.**

Eixo 5
Propostas e encaminhamentos: Desafios para 2022

Meta: Mapeamento de toda a cadeia produtiva do Setorial à nível nacional, á fim de identificar problemas e soluções para o aperfeiçoamento da profissão do país.

Assinam esta carta:

Nome: Luiz H. S. Jacarelli (Jyudah)
RG: 81205990
Estado: Curitiba - PR
E-mail: jyudah@gmail.com

Nome: Ricardo Cesar de Araujo (Rice Araújo)
RG: 17275725
Cidade e Estado: Campo Limpo Paulista - SP
E-mail: ricearaujo@gmail.com

Nome: Natanael de Souza Soares
RG: 89474825
Estado: Curitiba - PR
E-mail: natanss@gmail.com

Nome: Flavio Roberto Mota
RG: 203322150
Cidade e Estado: Bauru SP
E-mail: flaviormota@gmail.com

Realização: Maltão - Encontyro de Ilustradores -- **2021**

Gmail **Mariana Turino <marianadturino@gmail.com>**

ENC: Comissão de cultura da Câmara dos deputados

1 mensagem

Comissão de Cultura/DECOM <ccult.decom@camara.leg.br> 17 de novembro de 2021 09:30
Para: "Dep. Alice Portugal" <dep.aliceportugal@camara.leg.br>, "Gab. Alice Portugal" <gab.aliceportugal@camara.leg.br>, "Mariana Turino (marianadturino@gmail.com)" <marianadturino@gmail.com>

De: roanmiguel_caetano@hotmail.com [mailto:roanmiguel_caetano@hotmail.com]
Enviada em: quarta-feira, 17 de novembro de 2021 00:50
Para: Comissão de Cultura/DECOM
Assunto: Comissão de cultura da Câmara dos deputados

Contribuindo para construção participativa do conteúdo da Plataforma Unificada da Cultura.

Entendendo que a ideologia social precisa ser modificada para que os setores culturais obtenham seu espaço que é de direito, vejo necessidade de investimento no ensino.

Nas escolas, é ensinado a história "branca" do povo brasileiro. Enquanto se oculta toda raiz sociocultural do povo preto escravizado, que construiu esse país com as próprias mãos.
Ter como obrigatoriedade o ensino da cultura negra nas escolas, irá modificar a ideologia desde a base infantil, desenvolvendo-se nas camadas jovens, alcançando a faixa etária adulta e idosa.

Assim teremos mais respeito e entendimento por nossas tradições e atividades culturais, expandindo as possibilidades de alcançar maiores conquistas.

Apesar de existir a Lei 10.639/03, que tornou obrigatório no país o ensino de história e de cultura africana e afro-brasileira nas escolas em sua totalidade, na prática não acontece.
Talvez o primeiro passo é fazer valer a lei.
E as instituições que não cumprirem, sofrerem punições.

Selo digital de segurança: 2021.UXVJ.SLES.WCEC.EGEZ

Gmail **Mariana Turino <marianadturino@gmail.com>**

ENC: Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados - contribuições para construção participativa do conteúdo da Plataforma Unificada da Cultura.

1 mensagem

Comissão de Cultura/DECOM <ccult.decom@camara.leg.br> 25 de novembro de 2021 15:42
Para: "Gab. Alice Portugal" <gab.aliceportugal@camara.leg.br>, "Dep. Alice Portugal" <dep.aliceportugal@camara.leg.br>, "Mariana Turino (marianadturino@gmail.com)" <marianadturino@gmail.com>

De: RPCFB Rede [mailto:rederpcfb@gmail.com]
Enviada em: quinta-feira, 25 de novembro de 2021 15:25
Para: Comissão de Cultura/DECOM
Cc: Isabel Gouvea; Carlos Carvalho; Glicia Gadelha; Miguel Chikaoka; Paula Fernandes; Milton Guran; Carmen Negrão
Assunto: Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados - contribuições para construção participativa do conteúdo da Plataforma Unificada da Cultura.

A Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados

A Associação Rede de Produtores Culturais de Fotografia no Brasil - RPCFB encaminha no documento pdf anexo, as contribuições para construção participativa do conteúdo da Plataforma Unificada da Cultura.

atenciosamente

Isabel Gouvêa

Diretora presidente

RPCFB - Rede de Produtores Culturais da Fotografia no Brasil

redefoto.org.br

Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados-propostas-RPCFB-25.11.21.pdf
136K

Selo digital de segurança: 2021.UXVJ.SLFS.WCEC.FGEZ

A Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados

A Associação **Rede de Produtores Culturais de Fotografia no Brasil - RPCFB**, pela sua presidente Maria Isabel Macedo Gouvêa vem encaminhar contribuições para construção participativa do conteúdo da Plataforma Unificada da Cultura.

> Considerando que a fotografia é uma das principais formas de comunicação e linguagem dos nossos tempos pedimos que seja incluída nas pautas a **Criação de uma FOTOTECA NACIONAL** aos moldes da Cinemateca Brasileira e **POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA** para receber e preservar acervos de fotógrafos de todo Brasil.

Essa arte tão difundida acaba de comemorar 182 anos de lançamento como domínio público pela Academia de Ciências da França, motivo pelo qual recentemente comemoramos o dia mundial da fotografia, 19 de agosto. No entanto, em 1833, seis anos antes deste lançamento, um desenhista e inventor francês radicado no Brasil, Hercule Florence, já realizava testes com a luz e obteve ótimos resultados de fixação da imagem, colocando o Brasil também como pioneiro na descoberta da fotografia. Essa breve introdução é para falar de acervos é acima de tudo contar histórias, e muitas histórias podemos contar a partir dos acervos

> Considerando que a fotografia é pouco contemplada como categoria solicitamos a inclusão nas pautas de **POLÌTICAS PÚBLICAS NA PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA** conforme base já acontecida na Funarte pelo modelo do INFoto.

A coleção de fotografia da Funarte, composta por mais de 3.000 imagens, representa com fidelidade os principais movimentos da fotografia brasileira num período de três décadas. Foi constituída a partir de três frentes: as exposições organizadas pelo Núcleo de Fotografia, a partir de 1979; pelo Instituto Nacional de Fotografia da Funarte, a partir de sua criação em 1984; e pela Área de Fotografia da Funarte (que substituiu o INFoto, em 1990). Manter este movimento de difusão e fruição das Mostras e Semanas de fotografia entre outras ações é fundamental dada a importância do papel da fotografia dentro do panorama geral de nossa cultura.

Em 25/11/2021

DIRETORIA EXECUTIVA
Maria Isabel Macedo Gouvêa (Diretora Presidente)
Milton Guran (Vice-Presidente)
Miguel Takao Chikaoka (Diretor de Relações Institucionais)
Carmen Brígida Negrão (Diretora Administrativa – Financeira)
Glícia Gadelha (Diretora de Gestão)
Paula Geórgia Fernandes (Diretora Secretária executiva)
Carlos Carvalho (Diretor de Relações Internacionais)

DIRETORIA REGIONAL
Maria Lucila Horn (Diretora Regional Sul)
Camila Fialho (Diretor Regional Norte)
Daniel Mira (Diretor Regional Centro Oeste)
Tiago Santana (Diretor Regional Nordeste)
Eugênio Sávio (Diretor Regional Sudeste)

CONSELHO FISCAL
Iatã Cannabrava / Madu Dorella / Fausto Chermont

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Adriele Silva / Alberto Viana / Antônio Machado / Celso Palermo / Eraldo Peres / Fernando Bueno / Maíra Gamarra / Fatinha Silva / Mateus Sá / Melissa Lee Warwick / Mônica Maia / Mozart Mesquita / Patrícia Veloso / Rachel Rezende / Ricardo Hanstzchel

INICIATIVAS COMPONENTES DA RPCFB
ABRAFOTO - Associação Brasileira de Fotógrafos, SP Agência Amazônia de Comunicação, PA
Além do Olhar – Fotografia, SP Alfabetização Visual, SP Amazônia Real, AM
Analândia Cidade Fotográfica, SP
Associação de Fotógrafos e Cinegrafistas Fototech, SP Associação Fotoativa, PA
Associação Roraimense de Fotografia, RR Ateliê Jupati, PA
Ateliê Oriente, RJ
BC Foto Festival 5ª Edição, SC Belém Photos Galeria, PA Brazimage, SP
Câmera Lúcida, SP Carcará Photo Art, SP Casa de Eva, SP
Caminhos Comunicação & Cultura, RN Canela Foto, RS
Casa Verde 715, MT Círculo da Imagem, RN Cidade Invertida, SP
Clube de Fotografia de Feira de Santana, BA Coletivo CultivArte, MG
Colóquio de Fotografia da Bahia, BA Colóquio de Fotografia da UnB, DF Confederação Brasileira de Fotografia, SP
CORPO de Quinta - Encontro de Conexão Artística, SP Curitiba Luz Imagem Fotografia, PR
Desvendar O Olhar, SP DiCampana Foto Coletivo, SP DOC Galeria, SP
Editora Madalena, SP
Encontro Nacional de Educadores e Pesquisadores da Fotografia e do Cinema, MA Escola Portfólio de Fotografia, PR
Escola Porto Iracema das Artes, CE Escola Potenciali, SP
Espaço f/508 de fotografia, DF Estúdio Madalena, SP
Estúdio NU Produções Artísticas,
SP Favelas em Foto, RJ
FestFoto - Festival Internacional de Fotografia de Porto Alegre, RS
Festival de Fotografia de Juiz de Fora, MG
Festival de Fotografia de Paranapiacaba, SP
Festival de Fotografia de Tiradentes, MG
Festival de Fotografia do Sertão, BA
Festival de Fotografia do Sertão Central – Qxas, CE
Festival Hercule Florence, SP
Festival Interfoto, SP
Festival Margem de Fotografia, RN
Festival Mês da Fotografia, DF

Floripa na Foto Festival de Fotografia, SC
Fórum Cearense de Fotografia, CE
Foto Cine Clube Bandeirante, SP
Foto Cine Clube Grão Pará, PA
Foto Clube Abcclick, SP
Foto Clube Câmera e Luz, SP
Fotografar Feira, SP
Foto Kariri, CE FotoPlus, SP
FotoRio - Encontro Internacional de Fotografia do Rio de Janeiro, RJ
FotoSururu - I Encontro de Fotografia Criativa em Maceió, AL
Fundação Pierre Verger, BA
Iandé - La Photographie Brésilienne à Paris, FR/Paris
Imagem Brasil Galeria, CE
Instituto Anima, CE
Instituto Casa da Photographia, BA
IFOTO - Instituto de Fotografia do Ceará, CE
Kamara Kó Galeria de Fotografia, PA
Let's Go Photo, MG
Luz Azul Produções Artísticas, MA
Margem Hub de Fotografia, RN
Maratona Fotográfica de Cuiabá,
MT Mercado da Foto, RN
Festival Mesa7, PE
Mídia Índia, MS
Mira Latina, PE
Mostra SP de Fotografia, SP,
Namazônia, PA
NEFA - Núcleo de estudos em fotografia e arte, SC
Nous Cultura Criativa, DF
Núcleo de Estudos Fotografia, Arte e Cultura - Núcleo FAC, MG
Núcleo de Pesquisa e Produção de Imagem, MA
Paraty em Foco, RJ
Pequeno Encontro da Fotografia, PE
Poesia da Luz Fotografia, CE
Prêmio Diário Contemporâneo, PA
Revelar Brasil, SP
Retrato Espaço Cultural, RJ
Semana da Fotografia de Caxias do Sul, RS
Simpósio Nacional de Arte e Mídia, MA
Sociedade Fluminense de Fotografia, RJ
Solar Foto Festival, CE
Studio R, SP
Terra Vermelha Cultural, DF
Terra Virgem Editora e Produções Culturais, SP
Verbo Ver Festival de Fotografia, CE
Visual Artes Escola de Fotografia, RJ
VivaRua Cultural, SP

Gmail **Mariana Turino <marianadturino@gmail.com>**

ENC: Contribuições para a Plataforma unificada da Cultura

1 mensagem

Comissão de Cultura/DECOM <ccult.decom@camara.leg.br> 30 de novembro de 2021 09:49
Para: "Dep. Alice Portugal" <dep.aliceportugal@camara.leg.br>, "Gab. Alice Portugal" <gab.aliceportugal@camara.leg.br>, "Mariana Turino (marianadturino@gmail.com)" <marianadturino@gmail.com>

De: Carolina Paulse [mailto:carolinapaulse@gmail.com]
Enviada em: segunda-feira, 29 de novembro de 2021 15:30
Para: Comissão de Cultura/DECOM
Assunto: Contribuições para a Plataforma unificada da Cultura

Prezados,

Boa tarde.

Apresento abaixo algumas ideias para agregar a plataforma:

1 - Inclusão do CNPC na regulamentação do SNC para a criação de regras claras para a constituição do conselho de modo que garanta a ele a função de deliberação e fiscalização e uma representação mínima de 50% da sociedade civil . Além disso, garantir a existência de colegiados setoriais para garantir a elaboração participativa das políticas setoriais e para impedir o esvaziamento que vemos hoje no Conselho.

2 - A Comissão de Cultura, na ausência do governo federal, poderia liderar o processo de discussões por todo país para a avaliação do PNC que se encerra e para a elaboração de um novo PNC. Pode-se usar a estrutura dos deputados federais da comissão nos estados, ferramentas virtuais e parcerias com estados e prefeituras. Vários municípios estão realizando as suas conferências. Poderia organizar essas contribuições em um documento ou PL do novo PNC. Esse documento poderia ser agregado ao documento aos presidenciáveis.

3 - Até o retorno de um CNPC que se reúne, participativo e deliberativo, criar uma estrutura na Câmara dos Deputados junto com a sociedade civil para fiscalização permanente das instituições da cultura de modo a acompanhar a execução das políticas públicas, em especial do Plano Nacional de Cultura e fazer ações para responsabilizar gestores caso identifiquem descumprimento. Por exemplo, gastos em ações que não tenham como objetivo atingir metas do PNC podem ser consideradas ilegais? A não aprovação de projetos do mecenato que poderiam ser incentivados não caberia responsabilização?

Obs1: A cinemateca não é uma instituição autônoma como o IPHAN e a Funarte, ela é parte da Secretaria Especial de Cultura, não tendo autonomia administrativa.

Obs2: A EBC nunca fez parte da estrutura do Ministério da Cultura, acho a demanda válida, mas talvez seja um outro ponto ou precise apresentar a proposta da EBC se tornar uma instituição vinculada ao Ministério da Cultura recriado.

Atenciosamente,

Carolina Paulse